

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ANUNCIOS
 AGAS ADIANTADAS Anno 1916 000 reis. Semestre 800
 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda correspondência deve ser dirigida á redacção
 da Folha de Villa Verde — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Editor e proprietário—Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS
 Judicial e cada linha 50 réis, outros annuncios 50 réis com
 multadas e reclames 60 réis

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
 cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

Africa Portugueza

O acido phosphorico nas plantas

O acido phosphorico existe nos caules e folhas das plantas, ainda pouco desenvolvidas, porem, na epocha da queda dos órgãos foliaes, tem quasi completamente desaparecido d'ahi, por haver sido absorvido pelos rebentos ou pelo facto da imigração para as sementes; póde mesmo realizar-se uma e outra cousa.

O phosphoro é assimilado sob a fórma de acido phosphorico, qualquer que seja o sal; os phosphatos não só alimentam a planta, mas determinam a entrada dos outros mineraes; e o humus tem acção dissolvente sobre os phosphatos.

A indispensabilidade do phosphoro na vegetação está plenamente provada. Já em 1804 Th. de Saussure suppunha não poderem as plantas viver sem phosphatos de calcio, porque o encontrara em todas as analyses realizadas nas cinzas dos vegetaes. Mais tarde, as experiencias executadas em 1843 pelo duque de Richmond despertaram a attenção dos sabios sobre a utilidade do acido phosphorico na vegetação. Depois Boussingault, G. Ville e muitos outros confirmaram, por novos ensaios, a necessidade absoluta do phosphoro na planta; lançaram sementes n'uma mistura de areia e sabro, previamente esterilizada, a que depois juntavam todas as substancias mineraes, componentes das cinzas das plantas, com a excepção dos phosphatos; as sementes germinaram dando lugar a plantulas; que desenvolveram até certo ponto, devido á existencia em reserva, dos principios essenciaes com excepção de agua e oxygenio, depois cessou o crescimento e só progrediu quando adicionaram ao misto de areia e sabro alguns phosphatos.

Taes experiencias tem sido tambem praticadas pelos allemães, com uma variante: substituem a mistura por um liquido nutritivo, isento de phosphoro.

Como conclusão dos trabalhos supra mencionados inferimos a indispensabilidade do phosphoro na vegetação.

Nenhum órgão vegetal prescinde do phosphoro.

Está igualmente demonstrado haver um certo parallelismo entre o acido phosphorico e o azote: os chimicos Boussingault, Mayer, alem de outros, são, concordes em que estas substancias augmentam quasi na mesma proporção nos órgãos das plantas; assim as sementes os botões e as plantas pouco desenvolvidas contêm, como sabemos, grande quantidade de principios albuminoides; e a analyse d'essas

órgãos indica igualmente extraordinaria percentagem de phosphatos.

Corenwinder vae mais longe, julga que o acido phosphorico se combina com as substancias albuminoides, o que até hoje não está sufficientemente conformado.

Dehérain pensa ser necessario, para afirmar a ligação intima do acido phosphorico com as matérias albuminoides, inquirir se as propriedades do acido soffrem modificação; e acrescenta que, se um liquido contiver albuminoides dissolvidos, e se lhe juntar acido phosphorico e cal, parte do acido phosphorico, porventura, entrará em combinação com os albuminoides e a restante com a cal, todavia o phosphato de calcio, longe de se precipitar, fica solavel; e quando a albumina o fór. Pelo aquecimento ella coagula e o phosphato de calcio, então retoma a propriedade de se precipitar; segundo Wurtz, é quasi impossivel separar da albumina, por completo, o phosphato de calcio que lhe fôr fixado.

Para mostrar o modo como os principios nutritivos podem dar entrada nos tecidos, usam os auctores fazer referencia ao que se dá com os liquidos das pilhas de vasos porosos: estes contêm agua distillada, por exemplo, e estão mergulhados em uma dissolução de saes, os quaes passam para a interior do vaso em igual quantidade; porém, quando em vez de agua distillada, o vaso contiver um acido, a entrada dos saes faz-se segundo a affinidade da base do sal para o acido contido no vaso poroso, caso elle seja mais energico que o do sal.

De Julio Dantas:

As duas mascaras

*N'um doirado e antiquissimo socego
 Vi no museu antigo e venerando,
 Duas mascaras velhas figurando
 A duas fórmas do theatro grego.*

*E ao olha-las (contraste singular)
 Que não sei comprehender nem discutir
 A face da Tragedia fez-me vir,
 E a da Farça, chorar.*

*De tão contrarias impressões colhidas
 Arranquei esta lucida verdade:
 Nas dores mais sinceras, mais sentidas,
 Só vê tregeitos, a Humanidade.*

*Fui aprender a esse mundo antigo
 Que o soffrimento tem o seu pudor...
 Por isso te aconselho, meu amigo,
 Quando soffreres, guarda a tua dor
 E chora a sós contigo.*

Oh cocheiro, depressa... parte sem demora!

—Para onde? O nome da rua?

—Anda depressa; pelo caminho me lembrará.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Encontra-se bastante enferma o sr. D. Custodia Esteves Soares Rodrigues.

Também está gravemente doente, tendo recebido já os sacramentos da Igreja, a esposa do nosso amigo sr. Manoel José da Silva Ferreira.

Boletim Judicial

Distribuição do expediente no tribunal d'esta comarca:

11 de dezembro:

Cível — Carta precatoria a requerimento da Irmandade da Santa Casa do Hospital de S. Marcos, da cidade de Braga, para peuhora.

Ao 2.º officio — Telles.

Inventario por obito de Felix Vilela, da freguezia de São Miguel de Prado.

Ao 5.º officio — Guimarães.

Inventario por obito de José Soares da Silva, da freguezia de Souzello.

Ao 2.º officio — Telles.

Inventario por obito de Antonio Martins, da freguezia de Santa Marinha d'Oriz.

Ao 1.º officio — Faria.

Inventario por obito de José Joaquim Antunes, da freguezia de Ahoim.

Ao 5.º officio — Guimarães.

Inventario por obito de Antonia Rosa Meirelles, da freguezia de Santa Marinha d'Oriz.

Ao 4.º officio — Brandão.

Fallecimentos

Victimado por uma pneumonia, falleceu no logar do Codeçal, freguezia de Dossãos, o sr. Bernardo José Pinheiro.

Tinha cêrca de 84 annos d'idade, e fôra em tempo quarenta maior contribuinte predial.

Os nossos pesames.

FOLHETIM

Maria do Céu

(Conclusão)

Faz-lhe muitas festas dizendo-lhe:

—Próve, prima Bia. Este presunto, está delicioso, e o queijo como é fresco é bom com muito assucar. Amanhã hade provar as papas de milho amarello que a avó faz para o almoço que são muito boas e depois iremos ver a vitellinha e o garraninho, que nasceram ha dias e que meu papae dá.

Tanta meiguice havia em todas as frases do pequenito que Maria do Céu se foi habituando a pouco e pouco áquella vida sábia.

Não podia deixar de sorrir ao pequenito, agradecendo-lhe as suas atencões, assim como a toda aquella boa gente.

Dirigindo-se aos paes de Joãozinho disse-lhe muitas vezes:

—Estou encantada com o pequeno, que tem sido para mim, quasi um medico, distraindo-me com as suas meiguices e continuas perguntas.

O movimento revolucionario

Despertou entre nós mediano interesse a facécia revolucionaria do sr. Machado Santos.

Em geral, já se não acredita que estas coisas sejam a valer, principalmente quando, como agora, os conspiradores foram os primeiros a revelar (veja-se o «Diario de Noticias») o dia e a hora em qua devia dar-se o movimento.

Nos successos d'agora, ao querer implantar uma 3.ª republica em Thomar, mostrou o sr. Machado Santos que é um revolucionario de bons figados.

Com effeito, enquanto no 14 de maio o metteram prisioneiro a bordo d'um navio de guerra, e mais tarde n'uma fortaleza, elle agora castigava os srs. Leotte e Norton de Mattos, nomeando-os, respectivamente, addidos ás legações portuguezas em Londres e Paris.

O governo, que já ha dias estava informado do projecto de alteração da ordem publica teve conhecimento de agitações de caracter revolucionario em Thomar e Abrantes tendo reconhecido que em Lisboa alguns grupos pretendiam causa, motins de varia ordem.

Chegou também ao conhecimento do governo que se havia profusamente espalhado um falso numero do «Diario do Governo», em qua appareciam decretos apocryphos demittindo o governo e nomeando outro.

O governo tomou providencias e garante formalmente a ordem publica, que tão criminosamente se alterou, pondo em circulação uma burla, em que, falsificando-se a folha official, se abusou torpemente da assignatura do sr. presidente da republica.

O tal supplemento falsificado continha seis decretos, dois dos quaes, os principaes eram o que demittia o actual governo e que nomeava outro.

Por este motivo:

Na quarta-feira á noite foi publicado o seguinte supplemento ao «Diario do Governo»:

«Considerando que hoje ocorreram em Tomar e outros pontos do continente da Republica graves factos anormaes de perturbação interna e que se torna indispensavel adoptar immediatamente providen-

Foram passando os mezes e o pequeno companheiro de Maria do Céu já lia regularmente e mostrava tal desenvolvimento que a joven se propoz educa-lo, habilitando-o ella propria para os primeiros exames. Acompanhou-o depois á cidade, onde o pequeno cursou o lyceu, recebendo algumas vezes a visita da familia de Joãozinho, e indo os dois passar as férias, á herdade, onde sempre, no verão, se reuniam na capellinha como antigamente.

Mária do Céu pediu a Joãozinho que, depois da sua morte lhe fizesse erigir um mausoleu junto da capellinha, onde ella descansasse, trasladando para o mesmo os restos do seu filhinho, rogando-lhe que, sempre que viesse á herdade, lhe depuzesse sobre o tumulo algumas flores, das que ambos tinham annos antes cultivado com tanto cuidado.

Dizem-nos que, na sombra do crepúsculo, se vê algumas vezes curvado sobre o mausoleu de Maria do Céu um homem já de cabellos grisalhos, que reza cobrindo de lagrimas e flores aquella sepultura querida.

Esse homem é o antigo Joãozinho.

D. Francisca C. Raposo.

cias excepcionaes para a manutenção da ordem em todo o paiz, e não havendo por isso possibilidade de esperar pela resolução directa das duas camaras legislativas sobre o assunto:

Usando das faculdades concedidas ao poder executivo pelos artigos 26, n.º 16 e 47, n.º 6 da Constituição politica da Republica Portuguesa, e pelas leis n.º 4, 41 e 523 de 12 de março e 4 de maio de 1916, hui por bem, de accordo com os ministros, decretar o seguinte:

Artigo 1.º — É declarado o estado de sitio em todo o territorio do continente, com suspensão total das garantias constitucionaes, sómente pelo periodo de tempo necessario para que possa pronunciar-se o congresso da Republica.

Artigo 2.º — Este decreto entra immediatamente em vigor.

Seguem-se as assignaturas do presidente da Republica, do presidente do ministerio e dos ministros.

Funeral

Teve uma selecta e numerosa assistencia, sendo também muito concorrido de ecclesiasticos, o funeral do nosso malogrado amigo sr. Arnaldo Augusto de Faria.

O saimento teve lugar pelas 11 horas da manhã da segunda feira, sendo a urna que encerrava o cadaver transportada na carreta dos bombeiros voluntarios, seguida d'alguns membros d'esta associação.

Da casa até á igreja organisaram-se diversos turnos, em que tomaram parte os srs. dr. Alberto Feio, Augusto Feio, Francisco Carvalho, Domingos José Pereira Martins, dr. Domingos Barata, juiz de direito no quatro, dr. Sebastião de Castro Lemos, delegado do P. da Republica, dra. Francisco Ferreira Monteiro, João Gama, José M. Ribeiro d'Almeida e Rodrigo da Cunha, capitão Garcia, dr. Manoel Brito, José Antonio d'Arantes, Jannuario Barbosa, Antonio Machado Brandão, Gaspar Telles, etc.

A chave da urna foi entregue ao sr. Miguel Alves Passos, secretario de finanças em Mathosinhos, e cunhado do extincto.

Da igreja até ao cemiterio organisaram-se ainda outros turnos, em que tomaram parte diversas pessoas de distincção do Pico, Prado, e outros pontos do concelho.

UM LIVRO FALADOR

Era uma vez um livro que falou com um menino que acabava de o receber. O que lhe disse o livro é muito curioso e merece a pena repeti-lo. Foi isto:

«Não me pegues com as mãos sujas porque poderias envergonhar a minha classe quando eu fosse parar á mão de outro menino. Não me deixes apanhar chuva, porque os livros também se constipam como as creanças. Não me desenhes nem me sujes com lapis ou com tinta porque tirarás todo o valor da minha apparencia. Não ponhas os cotovêllos sobre as minhas folhas quando me leias porque com isso causas-me soffrimentos e prejuizos. Não me deixes aberto com as folhas contra a mesa. Nunca ponhas entre as minhas folhas qualquer objecto volumoso que exceda um pedaço de papel, como lapis, canetas, harruchas, etc. porque se assim fizeres estragar-me-has a «lombada». E quando acabares de me ler não dobres

Conselheiro Alpoim

Falleceu terça feira em Lisboa o sr. conselheiro José Maria d'Alpoim Cerqueira Borges Cabral, ex-ministro de Estado e chefe do partido progressista dissidente no anterior regimen.

O illustre finado foi um fogoso parlamentar e distincto jornalista.

Quando ministro da justiça, creou o notariado portuguez.

Exercia o cargo de procurador da republica, e desde o advento de esta obsteve-se de politica.

A sua nobre familia endereçamos sentidos pesames.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os generos regalaram pelos preços seguintes:

| | | |
|-------------------------|--------|-------|
| Milho branco | 16.882 | 8800 |
| Dito amarello | | 8780 |
| Milho alvo | | 18200 |
| Centeio | | 18000 |
| Feijão branco | | 18700 |
| Batatas | | 5900 |
| Ovos, 6 por | | 150 |

Historia da guerra europela

Recebemos o tomo n.º 31, d'esta publicação que é realmente digna de ser recommendada, não só por estar habilmente elaborada mas também pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a côrea, de optimo effeito, insere o Diario da Guerra, de 1 a 31 de abril de 1916 e as seguintes gravuras:

Soldados alpinistas italianos escalando o Montenero para surpreender o inimigo. Ponte do caminho de ferro de Vilna a Dunsburgo, destruida pelos russos.

Não se pôde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos.

Os pedidos, acompanhados da importancia em vale ou selos do correio, devem ser dirigidos á Typografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Aglo da libra

Hontem a libra era cotada a 88500. No Brazil o valor d'ella era de 198190.

as folhas para sinal. Colloca antes na pagina competente um pedaço de papel e põe-me logo encostado e arrumado convenientemente afim de que eu possa descançar com accego.

Recorda-te de que tenho de ir visitar muitos outros meninos depois de ti. Trata-me, pois, com amôr, afim de que ao cabo de pouco tempo não te admires de me veres velho e sujo; ajuda a conservar-me sempre limpo e eu farei o possivel para que sejas feliz e estejas sempre satisfeito.

Estes bons conselhos que acabamos de reproduzir são copiados d'umas folhas impressas que se distribuem na America ás creanças que vão ás bibliotecas publicas buscar livros para ler em casa em vez de só pensarem nos passeios e nos divertimentos. O que ahí se diz é muito justo. Pois não é verdade que o livro é que nos dá o saber que temos e que mais nos distrai? Se elle se mostra tão bom para nós, não é justo que o tratemos bem? Claro que sim.

Portanto respeitemos os livros, evitando de os sujar ou rasgar.

J. Fontana da Silveira.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas do Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á pena do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance Segredos do Coração constituido por episodios devera impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descritas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando e-te ensejo para torna: bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.
Caderneta semanal de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama. Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que soffrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanga, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Leonard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis
Tomo mensal de 10 " de 8 " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Aclamação de D. Affonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal. Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ.^a casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'ea casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com directos brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —
PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselho^o Higienico das familias luso-brazileiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e fraxjvoro, occupando se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 réis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

== PORTO ==

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahido regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numero de specimem a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto: **A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — LISBOA

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **Vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuir a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a Succ.^a emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos hemoa por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

TITULOS DAS PARTES DESTA OBRA

1.^a—Dois annos sem lar
2.^a—A mulher de Putifar
3.^a—Os saltimbancos.
4.^a—Justiça
5.^a—Aurora da Felicidade
6.^a—O passado
7.^a—Oito annos depois

Esta primorosa edição sera illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida em cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obra tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

A. *mulheras de Bronze*, de Xavier de Montepim.
A *Filha do Divorcio*, de Hector de Monteporeux.
O *Poder dos Humildes*, de A. Contreras
Os *Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras
O *Calvario do Amor*, de A. Contreras.
As *Duas Mães*, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.^a parte Innocente e Martyr
2.^a " Os dramas do Coração.
3.^a " Da Ambição ao Crime.
4.^a parte A Loucura d'uma paixão
5.^a " A Caminho do Mal.
6.^a " A Chave do Enigma.
7.^a parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis
Tomo mensal de . . . 80 " 100 "
Volume brochado de . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimem a quem a requisitar. N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com directos a brindes.